



GOVERNO DO ESTADO DE RONDÔNIA  
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO  
FÓRUM PERMANENTE DE APOIO À FORMAÇÃO DOCENTE

ATA DA DÉCIMA QUARTA REUNIÃO DO FÓRUM PERMANENTE DE APOIO A FORMAÇÃO DOCENTE

Realizou-se no dia treze de dezembro de dois mil e treze às nove horas, no auditório do primeiro andar, Ge/SEDUC, Palácio Rio Madeira, a 14ª reunião do Fórum Permanente de Apoio a Formação Docente. A professora Nuria Sagué, coordenadora do Fórum, presidiu a reunião, falando que ficou feliz em conhecer o professor Carlos (UNIR) presidente do Comitê Gestor de Formação Inicial e Continuada do Magistério - COMFOR, na 2ª reunião de Fóruns (04/12), ocorrida em Brasília, pediu a apresentação dos membros presentes e, em seguida, a professora Mariza Salvi (UNDIME) solicitou que o Fórum visse a possibilidade da representatividade do campo e diversidade no Fórum. Dando continuidade, a professora Núria, falou que passamos por dificuldades com o Parfor no estado, porém a própria SECADI (MEC) passa por dificuldades também, e que Rondônia não é o único estado a ter problemas com o PARFOR; falou que a UNDIME é parceira neste desafio. Sendo assim, a profª Mariza (UNDIME) pontuou as dificuldades dos vinte municípios que aderiram ao programa de formação e, que devido as mudanças dos gestores, muitos não conhecem os programas e precisam ser informados da adesão e como tudo funciona. Na sequência, a profª Núria falou sobre a necessidade dos membros parceiros se organizarem para que os trabalhos referentes a oferta das formações para 2014, ocorram de forma responsável, atendendo a legislação vigente e que as formações a serem implantadas precisam ser deliberadas pelo Fórum e pelo COMFOR. O professor Carlos disse ter novas orientações para assumir o COMFOR e, que toda formação continuada vai para esse Comitê, afirmou ainda que a UNIR vai participar, pois assumiu o Pacto do Ensino Médio e que 450 mil professores do Brasil vão participar; disse mais que a SECADI vai oferecer 58 cursos dentro de várias coordenações (quilombola, étnico racial) nas modalidades: presencial, semipresencial e a distância, e aproveitou o momento para solicitar da Nuria, subgerente da GE-SEDUC, que averiguasse as demandas para oferta das formações para que se possa fazer uma oferta o mais urgente possível. Núria afirmou já ter repassado as informações para a UNIR e que a mesma já estaria verificando a possibilidade de atendimento. O profº Vasco, coordenador da UAB (UNIR), disse que estão saindo de uma situação difícil em que o PARFOR se encontrava e vão fazer editais para os



**GOVERNO DO ESTADO DE RONDÔNIA**  
**SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO**  
**FÓRUM PERMANENTE DE APOIO À FORMAÇÃO DOCENTE**

novos cursos, sugeriu ainda, que as formações possam ocorrer no horário de planejamento dos professores, para que seja criado uma sintonia de aproximação e aprendizado diário no ambiente escolar com Formação: Escola X Professor; na sequência, frisou que, com certeza, mais dois cursos serão oferecidos. Falou ainda que os sete polos ofertantes estavam paralisados, mas retornaram as atividades para o atendimento às formações (Porto Velho, Rolim de Moura, Nova Mamoré, Ariquemes, Ji-Paraná, Buritis e Chupinguaia), que 80% dos polos estão funcionando bem e podem atender os cursos. Para a UNIR esse trabalho de educação à distância seria ótimo, podendo fazer parcerias com a GTI - Núcleo central da UAB e que os polos foram criados pela necessidade do município ter a parte acadêmica (UNIR). Mariza ressaltou que dentro do polo de Porto Velho, há um espaço ocioso, sendo uma sala com mais de 50 computadores, mas sempre é dito que não pode ser usada porque é da UAB e a UNIR não permite. O professor Vasco disse que pode ser sim usado; desde que não haja aula no ambiente a que se propôs a sala; ficou de verificar com a coordenação desse polo, para a possibilidade de utilização da mesma. Professor Carlos voltou a falar do pacto pela educação, onde o estado pode estabelecer parceria com os municípios nos sete polos e que em fevereiro a UNIR vai saber o que pode oferecer. A professora Rosinete (Parfor/UNIR) disse que esteve em um encontro do Parfor em Teresina e que o norte e nordeste possui uma assimetria nos cursos, onde foi apresentada a situação de cada um, e RO está com previsão para outras turmas esperando recursos; que letras/Inglês retorna com sete alunos; letras/indígena vai migrar para letras/português, pois não há esse curso na UNIR; o curso de biologia não é reconhecido pelo departamento; pedagogia e informática estão aguardando resposta do Conselho Superior quanto ao refinanciamento dos cursos; e Ed. Física (Vilhena) aguardando regularização. Professora Regina (Vilhena-UNCME) falou da possibilidade de ampliar atendimento de formação no estado e que a valorização profissional é importante, sendo que o professor tem que se sentir parte desse processo. A formação continuada deve ser oferecida e cobrada como um compromisso do profissional; que a renovação da motivação do professor deve existir. A professora Rosinete fez uma defesa aos professores que entram no Parfor, sendo estes professores de 40 a 50 anos que estão parados há muitos anos e, que



GOVERNO DO ESTADO DE RONDÔNIA  
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO  
FÓRUM PERMANENTE DE APOIO À FORMAÇÃO DOCENTE

muitas vezes, ingressam no curso por falta de opção. A professora Maria José (coordenadora Parfor/SEDUC) se responsabilizou em verificar com o Sindicato a possibilidade de trabalhar o PARFOR nas férias. O professor Carlos na sua fala disse que iria ver a situação dos cursos a serem ofertados, e que logo após a reunião, programada para última semana de janeiro, passaria as informações na próxima reunião do Fórum. Nada mais a tratar, a coordenadora encerrou a reunião às onze horas e eu Sandra Teixeira de Assunção, lavrei a presente ata, que vai por mim assinada e pelos demais membros presentes.

Maria Inês López  
Claudia Ojzangela Barbosa dos Santos Almeida  
Carlos Luis de la H  
Monica José A. Assunção  
Sandra Teixeira de Assunção  
Galvi Maria Salvi  
Rigina Maria Morua Goyi  
Rozinete Vasconcelos Costa